



Conhecendo os palmares de Butiá e banhados do este uruguaio

Antonio Silveira Ribeiro dos Santos
Programa Ambiental: A Última Arca de Noé,
arca@ultimaarcadenoe.com.br



1 e 2

No dia 13 de abril de 2011, estivemos (o autor, Nestor Rocha e Lourdes) visitando a região este do Uruguai, no Departamento de Rocha, com o objetivo de conhecer alguns dos Palmares de Butiá e as áreas alagadas ou "humedales" (fotos 1 e 2).

Os Palmares são agrupamentos de palmeiras, sendo a principal a palmeira *Butia capitata*, espécie que ocorre nas áreas "pampeanas" da citada região e no sul do Brasil, mas que tem sua maior concentração no este uruguaio, onde se constituem nos maiores palmares do mundo, com área de cerca de 70.000 ha.

É impressionante como os conjuntos naturais das palmeiras *Butia capitata* (Mart.) Becc produzem lugares de grande beleza plástica e agradável sentimento de harmonia, criando assim patrimônios cênicos incríveis que, sem dúvida pela beleza, raridade e singularidade são patrimônios naturais uruguaios espetaculares que devem ser preservados de qualquer forma (fotos 3 a 6).

Segundo Néstor Rocha, uruguaio especialista na palmeira butiá (Geymonat & Rocha, 2009), que nos acompanhou, esta palmeira já era utilizada pelos índios Charruás, habitantes da região, que eram caçadores e coletores, e exploravam os recursos dos butiás. E os primeiros colonizadores utilizando aglomerados circulares ou quadrados de palmeiras que serviam para manter o gado, chamados "currais de butiás", dos quais tivemos a oportunidade de ver e fotografar alguns remanescentes (foto 6).

Saímos de Punta Del Este por volta das 9:00 hs, passamos pelas cidades de Maldonado e San Carlos, Departamento de Maldonado, pegamos a Rota 9 entrando no Departamento de Rocha, onde passamos pelas cidades de Rocha e Castillos, cidade esta em cujo município visitamos alguns palmares e os alagados.

Os primeiros Butiás surgem principalmente após Rocha, intensificando a quantidade quando próximo a Castillos. Após esta cidade pegamos a estrada 16, de terra, chamada "Camino de los Indios". Alguns quilômetros após, à direita da estrada, visitamos um palmar, onde fizemos um pequeno acampamento. Nesta região é possível ver áreas naturais preservadas onde se encontram os chamados Palmares, concentrações da citada palmeira,



www.ultimaarcadenoe.com.br Viagem ecológica: Conhecendo os palmares de Butiá e banhados do este uruguaio

com sub-bosque conservado (34°07'14.77"S/53°49'56.65"O). Tem-se a impressão de que estávamos em uma floresta com predominância das palmeiras. A visão é fantástica, única. Um espetáculo.

Depois seguimos até a estrada 14, também de terra, pegamos à direita e após alguns quilômetros chegamos ao "Bañado de los Índios", imenso banhado ou alagado dividido pela estrada (33°54'26.67"S/53°43'21.60"O). Há um mirador de aves (foto 7,8), onde foi possível ver milhares de aves de muitas espécies que ocorrem na região (fotos 9 a 10). Sobressaem, logicamente, as aves aquáticas, como Cisnes-de-cabeça-preta (*Cygnus melancoryphus*), Colhereiros (*Ajaia ajaja*), Tachã (*Chauna torquata*), entre outros.

Pelo caminho avistamos codornas (*Nothura maculosa*), cardeais (*Paroaria coronata*) e bandos de Emas (*Rhea americana*), conhecidas localmente por Ñandus (Foto 11).

Depois de algum tempo de observação continuamos nosso trajeto pela Ruta 14, até o entroncamento da Ruta 9, onde pegamos à direita. Logo estávamos dentro do Parque Nacional Santa Tereza, onde há uma fortaleza do século XVIII, do mesmo nome, e que é um patrimônio histórico uruguaio (33°58'24.60"/53°32'47.81"O). Visitamos alguns locais do parque onde tiramos fotos (fotos 12 a 15). A área é muito interessante, porque mantém vários ecossistemas, entre eles o litorâneo.

Depois pela mesma Ruta 9 retornamos à Punta Del Este, passando pela cidade de Rocha, onde Néstor Rocha proferiu palestra no centro cultural sobre o Palmar Butiá.

Sem dúvida esta nossa "viagem ecológica" a locais naturais espetaculares do este uruguaio, foi muito interessante, principalmente por ter visitado uma das florestas de palmeiras mais ameaçadas e bonitas do mundo.

Pretendemos retornar à região para estudos e observação de sua avifauna, bem como de suas belíssimas áreas naturais.

Agradecimentos: a Néstor Rocha e sua esposa Lourdes, pela atenção e agradável e instrutiva companhia.

Referência:

GEYMONAT,G; ROCHA,N.2009.Butiá.*Ecosistema único em El mundo*. Casa Ambiental.Castillos,Uruguai.

Fotos do autor



3



4



5



6



7



8



9



10



www.ultimaarcadenoe.com.br

Viagem ecológica: Conhecendo os palmares de Butiá e banhados do este uruguaio



11



12



13



14



15